

Nuno Vieira
2006

Concepção de Ciência: um olhar para além do positivismo

Orientação: Prof. Doutor Manuel Tavares

As sociedades ocidentais consideram que a ciência é exacta, detentora da verdade, e defendem o conhecimento científico como o único válido. As escolas orientam a sua acção visando transformar cada aluno num cientista. No entanto, seria mais importante transmitir-lhes conhecimentos e ensinar-lhes competências que lhes permitissem tornar-se cidadãos cientificamente literatos.

Mas nem todas as sociedades têm a mesma visão da ciência. Através de um inquérito por questionário, aplicado a 29 inquiridos, de um universo de 33, pretendemos compreender a concepção que os alunos cabo-verdianos, que ingressaram pela primeira vez, no ano lectivo 2005-2006, na Universidade Lusófona, têm da natureza da ciência. Como hipótese, considerou-se que esta concepção está condicionada pelo seu capital sócio-cultural.

Trata-se de um estudo de caso quali-quantitativo, não experimental, subordinado ao tema Concepção pública de ciência e literacia científica.

Com este estudo, pudemos constatar que existem evidências de que o grupo de alunos cabo-verdianos mostram uma compreensão da natureza da ciência condicionada pelo seu capital sócio-cultural, e não pelo acesso à informação de carácter científico, formal ou informal.

The occidental societies consider that science is exact, truth owner and argue that the only valid knowledge is the scientific one. The school goals are to transform each pupil into a scientist. However, it would be more important to transmit knowledge and teach skills could allow them to become scientific literate citizens.

Nevertheless, not all societies have the same vision of science. Through an inquiry, applied to 29 Cape Verdian students, from an universe of 33, we intend to understand those students science conceptions of the nature of science, who enrolled, at the Lusofona University, for the first time at the year 2005-2006. as hypothesis, we consider that this conception is conditioned by their social and cultural capital.

It is a qualitative-quantitative case study, non-experimental, about the Public Conception of Science and Scientific Literacy.

With this study we can realize that there are some evidences that the Cape Verdian students group had shown an understanding of the nature of science that is conditioned by their social and cultural capital, and not only by the access to scientific information, either formal or informal.